

Cristóvam admite que ^{nao. Constituinte} Comissão é elitizada

- 2 AGO 1985

O reitor da Universidade de Brasília e provável membro da Comissão Constitucional, Cristóvam Buarque, admitiu ontem que a Comissão conta com poucos representantes oriundos das camadas mais populares, mas o fato para ele, reflete a própria sociedade brasileira, que é elitizada. Segundo seus cálculos, 10% dos membros da Comissão são egressos de segmentos populares, como a vereadora Benedita da Silva (PT/RJ), o presidente da Contag, José Francisco, e o representante da CUT/Minas, João Paulo Pires de Vasconcelos.

Cristóvam acredita que no próximo Congresso Constituinte a composição não será diferente, pois numa sociedade como a brasileira não há como ser de outra forma. Observou, porém, que um economista como Walter Borelli, membro da Comissão, não é de origem popular, mas representa e tem compromissos com os interesses sociais.

Para ele, não é importante ter origem popular mas representar os interesses do povo brasileiro e de toda a Nação. Nesse sentido, segundo ele, a Comissão tem uma proporção maior de pessoas que estão voltadas para o interesse social do que o atual Congresso Nacional. O novo reitor da UnB considera que a disputa de

alguns segmentos para integrar a Comissão é importante:

Isso denota a vontade de participar da sociedade. Acho muito bom, afirmou Cristóvam, para quem procurou-se compor uma Comissão com pessoas das mais variadas tendências e dos mais diversos grupos sociais. Assinalou que dependendo de quem for, quanto mais membros a Comissão tiver mais representatividade ela terá, embora perca na eficiência.

Debates

Advertiu que não há nenhum membro na Comissão que represente um determinado grupo ou tendência, embora seja evidente que um sindicalista tenderá a ouvir os meios sindicais, assim como um empresário buscará opiniões da classe empresarial brasileira. Cristóvam, contudo, fez questão de ressaltar que o objetivo da Comissão é estimular o debate em torno da Constituinte e sobre a importância de conscientizar-se o eleitorado sobre a importância de seu voto:

É preciso ter em mente que todos elegerão delegados que definirão os caminhos do País para as próximas décadas. O fundamental do trabalho da Comissão é que ela represente a sociedade e o projeto de Brasil de todos os brasileiros.